

## **LIBRAS PARA PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA AÇÃO EDUCATIVA NO MUNICÍPIO DE MORRINHOS - CEARÁ**

Maria Janaína dos Santos Alves <sup>1</sup>  
Antônia Marques Alves <sup>2</sup>  
Maria Clévia de Araújo dos Santos <sup>3</sup>  
Maria Petrília Rocha Fernandes <sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão de pessoas surdas em diversos contextos, especialmente em ambientes de saúde. A comunicação efetiva é essencial para garantir que todos os pacientes recebam o atendimento adequado e compreendam as informações sobre sua saúde. A falta de acessibilidade linguística pode levar a mal-entendidos, diagnósticos incorretos e, conseqüentemente, a um agravamento da saúde do paciente.

Segundo a obra de Dantas e Lima (2018), "a inclusão de Libras nos serviços de saúde é uma questão de direitos humanos, pois garante que a população surda tenha acesso à informação e ao cuidado que necessita". Isso evidencia que a comunicação em Libras não é apenas uma questão de conveniência, mas uma necessidade básica para a promoção da saúde e do bem-estar.

Além disso, a presença de profissionais capacitados em Libras nos postos de saúde é crucial. De acordo com Silva (2020), "a formação de profissionais de saúde que dominem a Libras é um passo importante para a construção de um sistema de saúde mais inclusivo e equitativo". Essa capacitação permite que os profissionais compreendam as especificidades da comunicação com surdos, respeitando suas particularidades e promovendo um atendimento mais humanizado.

A inclusão da Libras nos postos de saúde também contribui para a redução do estigma e da discriminação enfrentados por pessoas surdas. Como afirmam Ferreira e Santos (2019), "a visibilidade da Libras nos serviços de saúde ajuda a desconstruir

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário INTA-UNINTA - CE, [janainaalves.jhd@gmail.com](mailto:janainaalves.jhd@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário INTA-UNINTA - CE, [antoniamiraima@hotmail.com](mailto:antoniamiraima@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário INTA-UNINTA - CE, [cleviaaraujo2000@gmail.com](mailto:cleviaaraujo2000@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará-CE, [petrilia@hotmail.com](mailto:petrilia@hotmail.com);

preconceitos e a promover uma cultura de respeito e aceitação". Isso é essencial para criar um ambiente onde todos se sintam acolhidos e respeitados.

Portanto, a importância da Libras para a inclusão em postos de saúde é inegável. A comunicação acessível não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas também promove a dignidade e os direitos das pessoas surdas. Investir na formação de profissionais e na implementação de práticas inclusivas é um passo fundamental para garantir que todos tenham acesso à saúde de forma equitativa.

### **METODOLOGIA:**

Esse estudo é um relato sobre as contribuições da formação de Libras no âmbito da perspectiva da saúde inclusiva. O método inclui uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de um relato de experiência da disciplina de Libras II, do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário INTA-UNINTA, em Sobral- Ceará. O objetivo geral da pesquisa em questão é discutir acerca da importância do conhecimento de Libras aos profissionais da saúde enfatizando a necessidade desses conhecimentos para a comunicação com os usuários surdos. A pesquisa teve como participantes 15 (quinze) profissionais, envolvendo a equipe multiprofissional, agentes comunitários de saúde e demais funcionários de uma Unidade Básica de Saúde, no município de Morrinhos - Ceará. A ação foi organizada em dois momentos: Inicialmente foi realizado um questionário diagnóstico com os participantes, com a intenção de verificar quais conhecimentos possuíam sobre Libras. E, no segundo momento, realizou-se uma oficina educativa, com base numa cartilha de atendimento inclusivo em Libras elaborada pelas acadêmicas com conhecimentos básicos sobre alfabeto manual, números, sinais de saúde, cumprimentos e diálogos, desde a recepção ao atendimento médico. A cartilha foi elaborada com o intuito de receber anotações dos participantes, havia espaço para escrever o nome dos sinais que estavam na imagem. Os temas escolhidos foram os números, alfabeto manual, sintomas de doenças e condições de saúde mais comuns em UBS, exames, cumprimentos, diálogo e ao final tinha espaço para anotações de informações, dúvidas, curiosidades. No momento da oficina houve uma conversa inicial com os participantes sobre seus conhecimentos prévios, uma explanação sobre o que é LIBRAS e as leis que a rege, e em seguida houve demonstração prática sobre o alfabeto, números para que os participantes fossem se adaptando com os sinais e movimentos. Após essa introdução houve a prática dos participantes e a demonstração dos outros sinais e finalizou com os participantes realizando seus nomes em LIBRAS.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da pesquisa realizada aos profissionais da saúde, foi possível observar a escassez de conhecimentos básicos em Libras, sinalizando a necessidade de formação permanente na área explorada. Em todas as graduações de nível superior é obrigatório o ensino de Libras, no entanto muitas vezes esse ensino é de forma virtual, ou meramente uma disciplina que é preciso ser vista, mas não é dada a devida importância. Durante a oficina, os profissionais com nível superior tinham tido acesso à disciplina de Libras, no entanto relataram “não lembrar mais”, ou terem visto de forma superficial.

Na oficina educativa, partindo de conhecimentos básicos de Libras expostos na cartilha e explorado pelas acadêmicas, todos os colaboradores da UBS demonstraram interesse nos momentos da atividade, tirando dúvidas, colocando em prática os conhecimentos adquiridos e alguns buscando informações sobre cursos de aperfeiçoamento em Libras. O interesse dos profissionais de saúde e dos agentes administrativos foi de extrema importância para o sucesso da oficina. Houveram discussões riquíssimas sobre a implementação de intérprete de libras nas UBS, e também foi ressaltada a falta de profissionais nessa área, o que dificulta a contratação dos mesmos por parte do poder público, contudo houve a sugestão de capacitar um profissional da própria UBS para numa necessidade fazer esse atendimento.

O intuito da oficina é justamente levar essa reflexão para dentro dos ambientes de saúde, para que haja essa vontade e uma cobrança para que tenha esses profissionais capacitados e seja dada a importância para a comunidade surda, que eles saibam que nas UBS têm atendimento inclusivo. A oficina fez parte de um projeto de extensão da universidade, e não tem como dar suporte técnico, teórico e profissionalizá-los, mas, foi possível levar esse conhecimento sobre a LIBRAS para profissionais de saúde no interior de um município no Ceará, já houve uma quebra de uma barreira na acessibilidade, pois alguns profissionais demonstraram interesse em cursos específicos, e lhes foi informado sobre comunidades surdas, cursos, projetos de pessoas surdas na cidade de Sobral/CE. Os profissionais reconheceram a importância da Libras e da inclusão da pessoa surda, e que esse tema tem ganhado visibilidade nos últimos anos. Espera-se que haja mais políticas públicas voltadas para a comunidade surda e mais conscientização por parte da sociedade no geral.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho trouxe um relato de experiência sobre as contribuições da Libras para profissionais da saúde na inclusão de usuários surdos, viabilizando maior atendimento da complexidade da área. Dessa forma, percebeu-se a necessidade da formação em Libras de profissionais da saúde. Ademais destaca-se a urgência de novas pesquisas, discussões reflexões acerca da importância de promover um bom atendimento à pessoa surda, essa capacitação faz-se necessária para um atendimento inclusivo e igualitário e a melhoria da qualidade do atendimento. Por fim, destaca-se a escassez de profissionais formados em Libras, a falta de acesso aos estudos da área, especialmente em localidades dos municípios pequenos, demonstrando a necessidade de mais estudos sobre Libras nas unidades básicas de saúde.

**Palavras-chave:** Língua Brasileira de Sinais, Surdo, Saúde.

## **REFERÊNCIAS**

CRISTINA, Patrícia Andrade apereira. NBR 17596: Acesso à comunidade surda básica de saúde. SES- São Paulo, 2015.

CRISTINE, Héliida Santos Mendes Barroso, ANTUNES, Daniel Freitas, BRUNO, Caio Wetterich; Educação Profissional e Tecnologia em Revista, v. 4, n° 1, 2009.

DANTAS, A. R.; LIMA, M. S. (2018). A inclusão da pessoa surda no sistema de saúde: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora Saúde.

ENAP. Curso Básico Língua Brasileira de Sinais. Brasília, 2019.